

EFEITOS DE DIFERENTES OFERTAS DE FORRAGEM SOBRE O DESEMPENHO DE OVINOS CONDUZIDOS EM PASTAGEM NATURAL NO RIO GRANDE DO SUL. Guilherme B. Crivochein, José O. R. Oliveira, Marcelo Abreu da Silva, Sérgio Nicolaiewsky (Departamentos de Zootecnia e Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, UFRGS).

Nos últimos anos, o RS tem sofrido uma considerável redução no seu efetivo de ovinos. Algumas das principais causas disto, são os baixos índices produtivos obtidos aliados à desvalorização dos produtos primários. Este rebanho, criado quase que exclusivamente sobre campo natural, tem como um dos principais responsáveis pelos baixos índices produtivos, o nível nutricional dos animais. Este trabalho visa estudar diferentes respostas na vegetação e nos animais submetidos a três níveis de oferta de forragem, 4%, 8% e 12% (em Kg de matéria seca total.100 Kg de peso vivo<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>), num delineamento experimental de blocos completamente casualizados, com duas repetições. Os animais experimentais constaram de aproximadamente 300 cordeiras de três meses de idade (+- 20 Kg) da raça Corriedale, sendo estratificadas por peso e distribuídas de forma equitativa em todos os tratamentos. A cada 28 dias, foram feitas estimativas de disponibilidade de forragem através da técnica do triplo emparelhamento e método do disco calibrado; pesagem dos animais para ajuste da oferta de forragem através do método de "put and take" e cálculo do ganho por animal. A análise preliminar dos dados obtidos até o momento mostrou um aumento linear do ganho por animal no período, na medida em que aumentou-se a oferta de forragem, tendo a matéria seca residual seguido a mesma tendência. Esses resultados, embora parciais, apontam para uma possibilidade concreta de melhora do desempenho de ovinos no estado, a medida em que se adota práticas de manejo que elevem o nível nutricional dos animais, onde a oferta de forragem apresenta um papel fundamental. (PIBIC/CNPq)